

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

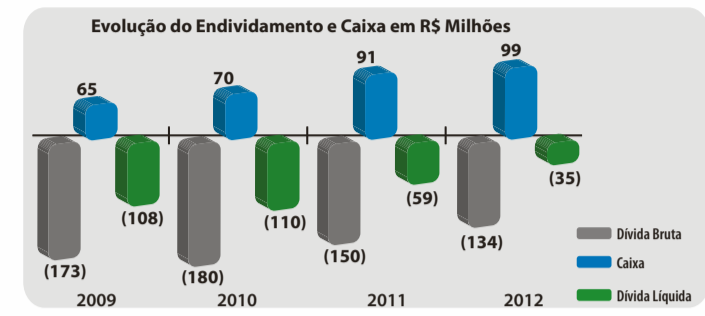
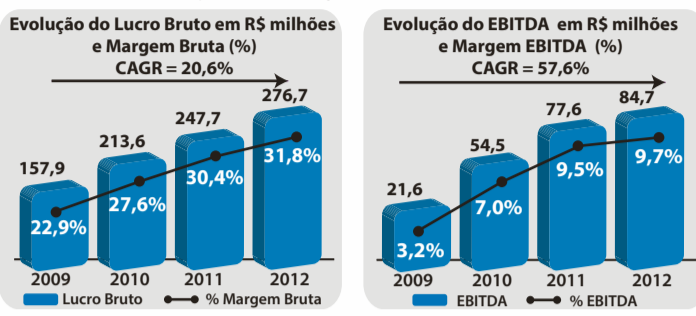
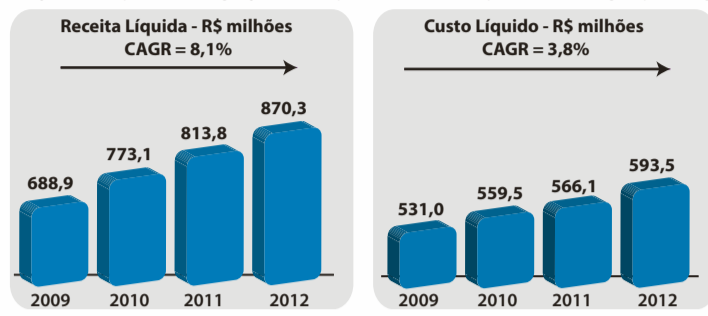
**Senhores Acionistas:** Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Ssas. as Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes aos exercícios encerrados em **31 de dezembro de 2012 e 2011. Conjuntura Econômica e Mercado Publicitário:** A economia brasileira encerrou o ano com um modesto crescimento do PIB de 0,9% em 2012. O Índice Ifo afetado negativamente pelo fracasso do desempenho da indústria, e da agroindústria, compensados pelo consumo das famílias e do governo. A Selic em Dezembro atingiu o patamar de 7,25% ao ano e a inflação mediana pelo IPCA alcançou 5,8%. A economia doméstica manteve em 2012 um modelo centrado em Crédito, Consumo e Commodities, que apresentou fortes sinais de fadiga ao longo do ano. A crise internacional continuou durante o exercício, sem dar sinais de melhora. Apesar deste cenário econômico desfavorável, o investimento publicitário ficou o ano de 2012 com alta de 6,0% em relação a 2011 (fonte: Projeto Inter - Meios). A TV Aberta passou a representar 64,7% do total das verbas investidas em mídia. Esse crescimento e concentração indicam a importância da TV aberta para o mercado publicitário brasileiro, já que continua sendo o maior produtor de conteúdo audiovisual e com qualidade reconhecida por telespectadores e anunciantes. **Desempenho Operacional:** A Companhia mantém um foco contínuo na rentabilidade da operação, através de aumentos sustentáveis das margens brutas e do EBITDA, combinados com um esforço recorrente para maximizar geração de caixa operacional aliado a uma política de alavancagem que lhe traga

um ponto ótimo na estrutura de capital. Em 2012 a Receita Bruta cresceu 7,3% alcançando R\$ 908,1 enquanto a Receita Líquida somou R\$ 870,3 milhões, com um crescimento de 6,9% frente ao ano anterior, enquanto os custos com produção e operações aumentaram somente 4,8%. O Lucro Bruto em 2012 cresceu 11,7% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 276,7 milhões, representando 31,8% da Receita Líquida. O EBITDA apresentou um resultado de R\$ 157,9 milhões, ou seja, 9,7% sobre a Receita Líquida.

Endividamento	2009	2010	2011	R\$ mil
Dívida Bruta	(172.571)	(180.118)	(149.805)	(134.061)
Caixa	64.981	70.399	91.419	99.399
Dívida Líquida	(107.590)	(109.719)	(58.386)	(34.662)

A Companhia apresentou uma melhora consistente reduzindo fortemente a sua dívida líquida, devido aos resultados e otimizando a gestão do caixa. Ao final de 2012 a dívida líquida registrou queda de R\$ 23,6 milhões ante a posição de dezembro de 2011, encerrando o ano em R\$ 34,7 milhões. A Companhia calcula a dívida líquida como sendo o saldo de empréstimos e financiamentos, deduzidos dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. **Perspectivas:** Em 2012, no último trimestre o SBT reconquistou a vice-liderança de audiência nas 24 horas de acordo com o IBOPE Panel

Nacional. A falta de novelas nobre apresentou excelentes resultados, com o sucesso de audiência e crítica alcançado pela novela Carrossel lançada no segundo semestre de 2012, além do crescente desempenho de produtos tradicionais da linha de shows como A Praça é Nossa, Eliana, Raílnho, e também de produtos novos como Cante Se Puder. Estes e outros produtos importantes nos ajudaram a conquistar a vice-liderança na TV Aberta no encerramento de 2012. No Telegenialismo foram realizados investimentos que demonstram o compromisso da emissora com um jornalismo moderno, isento e de qualidade. Na linha de Shows e Entretenimento lançamos novos produtos, e reinvestimos em alguns dos produtos já existentes, sempre alcançando sucesso em audiência em diversos produtos deste portfólio. Para 2013 continuaremos com os esforços para consolidar a vice-liderança de audiência, com o lançamento de novos produtos em Teledramaturgia, Telegenialismo, e Shows, destacando como exemplo a nova novela do horário nobre Chiquititas, além de outros produtos. Acreditamos em uma continuidade de crescimento dos índices atuais de audiência em 2013 com reflexos diretos no crescimento da nossa receita. **Agradecimentos:** Aproveitamos para agradecer aos nossos telespectadores, clientes, demais empresas do Grupo Silvio Santos, agências e fornecedores pela preferência, confiança e fidelidade. Agradecemos em especial a nossos colaboradores pelo empenho, comprometimento, dedicação e esforço pessoal. E finalmente, expressar o nosso reconhecimento a nossos acionistas pela confiança em nós depositada e pelo seu comprometimento com o crescimento desta TV.



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011** (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>		2012	2011	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	4	99.399	91.419	99.402	91.511
Contas a receber de clientes	5	120.230	126.893	120.230	126.893
Direitos de exibição	6	68.376	72.782	68.376	72.782
Programas próprios a veicular	7	3.077	42.119	3.077	42.119
Estoque	7	2.701	3.524	2.701	3.524
Adiantamentos a terceiros	9	7.001	5.861	7.001	5.861
Outras contas a receber	10	6.795	7.756	6.795	7.756
Impostos a recuperar	11	9.551	12.817	9.551	12.817
Despesas antecipadas		4.076	2.119	4.076	2.119
		<b>358.106</b>	<b>365.290</b>	<b>358.109</b>	<b>365.382</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Emprestimos - partes relacionadas	8	69.968	64.449	69.964	64.445
Direitos de exibição	6	79.464	70.391	79.464	70.391
Depósitos judiciais	19	22.162	15.886	22.162	15.886
Outras contas a receber	10	19.960	19.779	19.960	19.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	24.671	17.903	24.671	17.903
Investimentos	12	1.020	1.901	224	223
Imobilizado	13	114.031	110.634	114.031	110.634
Intangível	14	3.458	3.269	3.458	3.269
		<b>333.734</b>	<b>304.112</b>	<b>333.734</b>	<b>302.530</b>
		<b>692.840</b>	<b>669.502</b>	<b>692.043</b>	<b>667.912</b>

Passivo	Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>		2012	2011	2012	2011
Financiamentos e empréstimos	15	81.231	115.202	81.231	115.202
Fornecedores	16	117.725	96.602	117.725	96.602
Impostos e contribuições a recolher	16	12.029	6.715	12.029	6.715
Impostos parcelados	17	5.807	5.425	5.807	5.425
Salários e férias a pagar	18	18.250	12.577	18.250	12.577
Outras contas a pagar e intermediações	18	22.011	22.039	22.011	22.039
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	21.c	36.483	3.187	36.483	3.187
Receitas antecipadas	3.i	21.816	44.611	21.816	44.611
		<b>315.352</b>	<b>306.358</b>	<b>315.352</b>	<b>306.358</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos e empréstimos	15	52.850	34.603	52.850	34.603
Fornecedores	16	326	326	326	326
Impostos e contribuições a recolher			273		273
Empréstimos - partes relacionadas	8	19.137	29.098	19.137	29.098
Provisão para contingências	19	39.881	40.109	39.881	40.109
Benefícios a empregados	21.d	4.393	3.125	4.393	3.125
Impostos parcelados	17	484	484	484	484
		<b>117.071</b>	<b>113.411</b>	<b>116.274</b>	<b>111.821</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21.a	167.436	167.436	167.436	167.436
Reservas de lucros	21.b	97.374	85.422	97.374	85.422
Ajuste de avaliação patrimonial	21.d	(4.393)	(3.125)	(4.393)	(3.125)
		<b>260.417</b>	<b>249.733</b>	<b>260.417</b>	<b>249.733</b>
		<b>692.840</b>	<b>669.502</b>	<b>692.043</b>	<b>667.912</b>

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2012	2011	2012	2011
<b>Receita líquida</b>	26	870.290	813.793	870.290
<b>Custos das operações e produções</b>	27	(593.546)	(566.133)	(593.546)
<b>Lucro bruto</b>		276.744	247.660	276.744
<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>				
Vendas	22	(171.442)	(148.787)	(171.442)
Administrativas e gerais	23	(52.643)	(46.395)	(52.643)
Resultos de equivalência patrimonial	12	207	218	207
Outras receitas (despesas)	25	9.901	7.696	9.914
<b>Lucro antes dos resultados financeiros e impostos</b>		62.667	59.598	62.567
<b>Resultado financeiro líquido</b>	24	(12.676)	(18.449)	(12.576)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		49.991	41.509	49.991
Corrente	40	(4.211)	(8.944)	(4.211)
Diferido	20	6.783	4.96	6.783
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>52.548</b>	<b>32.761</b>	<b>52.548</b>

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2012	2011	2012	2011
<b>Resultado do exercício</b>		52.548	32.761	52.548
<b>Resultados abrangentes</b>				
Plano de benefício assistência médica - CPC 33	21.d	(1.268)	(1.466)	(1.268)
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>51.280</b>	<b>31.295</b>	<b>51.280</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011** (Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Legal	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	167.436	7.504	51.057	(1.659)	32.761	224.338
Dividendos intermediários	21.c	-	-	-	-	(4.344)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	32.761	32.761
<b>Destinações:</b>						
Reserva legal	21.b	1.638	-	-	(1.638)	-
Dividendos	21.c	-	-	-	(1.556)	(1.556)
Reserva de retenção de lucros	21.c	-	-	-	(29.567)	-
<b>Outros resultados abrangentes:</b>						
Plano de benefício assistência médica - CPC 33	21.d	-	-	(1.466)	-	(1.466)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>167.436</b>	<b>9.142</b>	<b>76.280</b>	<b>(3.125)</b>	<b>52.548</b>	<b>249.733</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.548	52.548
<b>Destinações:</b>						
Reserva legal	21.b	2.628	-	-	(2.628)	-
Dividendos	21.c	-	-	-	(2.496)	(2.496)
Juros sobre capital próprio	21.c	-	-	-	(38.100)	(38.100)
Reserva de retenção de lucros	21.c	-	9.324	-	(9.324)	-
<b>Outros resultados abrangentes:</b>						
Plano de benefício assistência médica - CPC 33	21.d	-	-	(1.268)	-	(1.268)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>167.436</b>	<b>11.770</b>	<b>85.604</b>	<b>(4.393)</b>	<b>260.417</b>	<b>260.417</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2012	2011	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	52.548	32.761	52.548
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e amortização	22.015	17.638	22.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.717	1.632	20.717
Resultado de equivalência patrimonial	(207)	216	-
Resultado com derivativos	(24)	-	-
Perdas com investimentos	1.017	-	(242)
Caixa de investimento, imobilizado e intangível	1.096	1.993	1.024
Baixa de programas próprios a veicular	10.953	9.474	10.953
Provisão para contingências	8.924	12.549	8.924
Variação monetária e cambial e juros sobre empréstimos	14.502	25.694	14.502
Imposto de renda e contr. sociais diferidos	(6.768)	(196)	(6.768)
Outros	2	2	2
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>	<b>124.552</b>	<b>101.763</b>	<b>123.670</b>
<b>(Aumento) redução nos passivos</b>			
Contas a receber de clientes	(14.054)	(22.565)	(14.054)
Direitos de exibição	(4.667)	11.356	(4.667)
Programas próprios a veicular	(8.811)	(1.852)	(8.811)
Estoque	823	454	823
Empréstimos - partes relacionadas	(5.519)	(39.029)	(5.519)
Adiantamento a terceiros	(1.140)	(853)	(1.140)
Outras contas a receber	780	111	780
Impostos a recuperar	3.266	5.028	3.266
Despesas antecipadas	(1.957)	(424)	(1.957)
Depósitos judiciais	(6.276)	1.098	(6.276)
<b>(Aumento) redução nos passivos</b>	<b>21.123</b>	<b>13.850</b>	<b>21.123</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(26.823)</b>	<b>(14.005)</b>	<b>(26.823)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(26.823)</b>	<b>(14.005)</b>	<b>(26.823)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de financiamentos	77.312	77.316	77.312
Pagamento de empréstimos	(90.697)	(108.029)	(90.697)
Juros pagos por empréstimos	(16.841)	(25.294)	(16.841)
Distribuição dos dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio	(7.300)	(3.022)	(7.300)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(37.526)</b>	<b>(58.029)</b>	<b>(37.526)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.980</b>	<b>21.020</b>	<b>7.980</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	91.419	70.399	91.511
No fim do exercício	99.399	91.419	99.402
<b>Informações suplementares ao fluxo de caixa</b>	<b>7.980</b>	<b>21.020</b>	<b>7.980</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	4.590	6.173	4.590

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. (Companhia), sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Osasco - SP tem por objeto a radiodifusão de programas televisivos, adquiridos ou produzidos internamente, obtendo receita por meio da venda de espaços comerciais locais e em âmbito nacional, remunerando suas filiais e afiliadas com base na utilização de seu espaço e cobrando destas uma remuneração pelos benefícios do espaço prestado e os custos de sua estrutura operacional. A Companhia lidera emissoras próprias (filiais) e 99 afiliadas - emissoras independentes que exibem sua programação e utilizam o nome fantasia SBT (Sistema Brasileiro de Televisão). Vale destacar que tanto as emissoras próprias como as afiliadas operam por concessões regulamentadas pela Lei nº 4.117 de 27 de agosto de 1962 expedida pelo Ministério das Comunicações.

**2. Base de preparação:** **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as Instruções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A autorização para a condução destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 26 de abril de 2013. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e o passivo atuarial mensurado pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são feitas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajustes materiais dentro dos próximos exercícios são incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 5 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa;** <





TVSBT CANAL 4 DE SÃO PAULO S.A.

Av. das Comunicações, 4 - Vila Jaraguá Osasco-SP CNPJ 45.039.237/0001-14



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

findo em 31 de dezembro de 2012 alcançou o montante de R\$ 2.777 (R\$ 3.711 em 31 de dezembro de 2011), valor composto somente por salários e benefícios de curto prazo. Segue os saldos e operações efetuados com partes relacionadas:

Table with columns: Ativo, Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Contas a receber por fornecedores, Empréstimos, Aluguel de espaço, Receita com vendas, etc.

Table with columns: Passivo, Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Contratos de mútuos, Empréstimos, Aluguel de espaço, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: Resultado, Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita com vendas, Despesas, Total, Circulante, Não circulante.

15. Financiamentos e empréstimos (Controladora e Consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Moeda nacional, Moeda estrangeira, Circulante, Não circulante.

Os contratos de empréstimo e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

16. Fornecedores (Controladora e Consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Fornecedores nacionais, Fornecedores estrangeiros, Fornecedores partes-relacionadas.

A exposição da Companhia a riscos de moedas é divulgada na nota explicativa 28.

17. Impostos parcelados (Controladora e Consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Refis II - Programa PAES, Circulante, Não circulante.

Programa PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 31 de maio de 2003, destina-se a promover a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas físicas, relativos a tributos e contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

18. Outras contas a pagar e intermediações (Controladora e Consolidado):

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Contratos a pagar, merchandising e intermediações, Perda nas operações de hedge, Sincronização musical a pagar.

Provisão para contingências (Controladora e Consolidado): A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações.

Table with columns: 31/12/12, 31/12/11. Rows include Provisão, Depósito judicial, Cíveis, Trabalhadoras, Tributárias - Federais.

Movimentação dos processos no exercício:

Table with columns: 31/12/11, 31/12/12. Rows include Provisão, Saldo inicial, Adição, Utilização, Saldo final.

Depósitos judiciais: Cíveis, Trabalhadoras, Tributárias - Federais.

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões civis no montante estimado de R\$ 29.453 (R\$ 22.309 em 2011) decorrentes de processos de perda possível, segundo avaliação de seus assessores jurídicos.

Provisão para contingências: Provisão sobre intermediações, Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social: Alíquotas oficiais de imposto - %, Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais.

Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social: Alíquotas oficiais de imposto - %, Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais.

Lucro líquido do exercício: Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos, Percentual mínimo obrigatório conforme estatuto da Companhia.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio: Lucro líquido do exercício, Constituição de reserva legal - 5%, Base de cálculo de dividendos.

25. Outras receitas (despesas):

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Receita de aluguel de ativos, Receitas eventuais, Perdas com investimento.

26. Receita líquida (Controladora e Consolidado): Segue abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Receita de terceiros, Partes relacionadas, Total da receita.

27. Custos das operações e produções (Controladora e Consolidado):

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Produção, Total.

28. Instrumentos financeiros (Controladora e Consolidado): Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Risco de taxa de câmbio: Decorre das variações nas taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas nos contratos assinados pela Companhia para a aquisição de conteúdo artístico importado, tais como filmes, séries, novelas e scripts.

Risco de liquidez: A seguir são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo-se pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes.

Passivos: Passivos pelo custo amortizado. Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.

Passivos: Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Partes relacionadas.

Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Adiantamentos a terceiros.





#COMPARTILHE

## TVSBT CANAL 4 DE SÃO PAULO S.A.

Av. das Comunicações, 4 - Vila Jaraguá  
Osasco-SP  
CNPJ 45.039.237/0001-14GRUPO  
SILVIO SANTOS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

## Hedge de compromissos em dólar

Contraparte	Instrumento hedge	Objeto hedgeado
Bco. HSBC	Contrato Swap em Dólar US\$ 500.000 (Ativo 1,2500% aa + v.c/Passivo 100% CDI)	Contratos de aquisição de conteúdo Artístico e Equip. Importados
Bco. HSBC	Contrato Swap em Dólar US\$ 1.000.000 (Ativo 1,2500% aa + v.c/Passivo 100% CDI)	Contratos de aquisição de conteúdo Artístico e Equip. Importados
Bco. HSBC	Contrato Swap em Dólar US\$ 1.000.000 (Ativo 1,2500% aa + v.c/Passivo 100% CDI)	Contratos de aquisição de conteúdo Artístico e Equip. Importados

## Total

**Análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 40, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto a variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros. Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos (*hedge*) além dos já existentes. **Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira:** Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos no referido Pronunciamento. Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras (R\$ x USD =). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em US\$	Exposição em R\$	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
					31/12/2012	Cenário A	Cenário B
Fornecedores estrangeiros	dez-17	37.536	76.705	Aumento da cotação em USD	2.0435	19.176	38.352
Financiamento de importação	jul-15	1.904	3.890	Aumento da cotação em USD	2.0435	972	1.945
Operações de derivativos	mar-13	6.000	12.261	Diminuição da cotação em USD	2.0435	3.065	6.130

**Risco taxa de juros:** O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores	76.705	57.310	76.705	57.310
Empréstimos e financiamentos	69.762	149.805	69.762	149.805
Derivativos	206	-	206	-
Total	146.673	207.115	146.673	207.115

Data-base: Dez/2012 Saldo do swap  
(Curva do contrato)

Vento.	Ponta ativa	Ponta passiva	Ajuste
29/1/2013	1.023	1.046	(24)
27/2/2013	2.045	2.092	(47)
27/3/2013	2.045	2.092	(47)
			(118)

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 40, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de empréstimos e financiamentos com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de dezembro de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas demonstrações financeiras ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas demonstrações financeiras, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				31/12/2012	Cenário A	Cenário B
Dívidas Indexadas ao CDI	jun-15	69.762	Aumento do CDI	6.90%	6.017	7.220

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas. Os valores demonstrados no quadro acima refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros vincendas não sejam protegidas por novos contratos de hedge além dos já existentes. As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. **29. Plano de aposentadoria complementar (Controladora e Consolidado):** O Grupo Silvio Santos, em reconhecimento aos anos de trabalho de seus colaboradores, instituiu, em dezembro de 1998, em complemento à sua política de benefícios, o Fundo de Aposentadoria Complementar. Todas as Companhias do Grupo, dentre elas a TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A., são patrocinadoras do plano. Trata-se de um plano de "Contribuição Definida", administrado pela MetLife Administradora de Fundos e tem como meta, não contratual, propiciar aposentadoria de 50% do salário final do colaborador, incluindo o benefício de previdência social, após uma carreira plena de 30 anos no Grupo. A contribuição por parte dos funcionários é de até 5% sobre o salário de contribuição e opcionalmente, poderão constituir reservas próprias visando o nível de cobertura quando da aposentadoria. A contribuição da Companhia será o dobro do valor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as contribuições pagas pela Companhia ao fundo totalizaram R\$ 2.437 (R\$ 2.494 em 31 de dezembro de 2011). **30. Cobertura de seguros (Controladora e Consolidado):** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 200.000 para danos materiais, R\$ 9.000 para lucros cessantes e R\$ 6.000 para responsabilidade civil. **31. Prejuízos fiscais a compensar:** Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	R\$
Prejuízos fiscais	108.098

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais sem prazo decadencial. **32. Compromissos futuros (Controladora e Consolidado):** A Companhia mantém, mediante contratos, direitos exclusivos de transmissão de diversos eventos em televisão aberta, cobrindo os exercícios sociais de 2013 a 2017, cujos pagamentos são efetuados, proporcionalmente, em cada exercício, totalizando um compromisso de US\$ 48.485 mil em 2012 equivalentes a R\$ 99.078 (US\$ 65.779 mil em 31 de dezembro de 2011 equivalentes a R\$ 123.386). Em 31 de dezembro de 2012 esse compromisso é R\$ 76.705 (R\$ 57.310 em 31 de dezembro de 2011) reconhecidos como fornecedores estrangeiros conforme nota explicativa 16.

## A DIRETORIA

## CONTADOR

Carla Lucio Bernardes de Costa - Contadora CRC 1SP3203397/O-8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. - Osasco - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6  
Carlos Eduardo Paulino da Silva  
Contador CRC 1SP197910/O-7

Fernando Luis Richieri  
Contador CRC 1SP260147/O-3